



# PRH-BIG

PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA REGIÃO  
HIDROGRÁFICA DA BAÍA DA ILHA GRANDE

Realização:



Acompanhamento:



Execução:



Apoio:



# PROGRAMA DE TREINAMENTO PARA O PRH



## Aspectos teóricos e metodológicos



# CONTEÚDO DA APRESENTAÇÃO

- Plano de Recursos Hídricos
- Enquadramento
- Programa de Ações e Investimentos





# Arranjo Institucional – PRH BIG

● Contratante



**inea** instituto estadual do ambiente

● Acompanhamento



● Execução



● Apoio Institucional



● Apoio Financeiro



Realização:



**inea**  
instituto estadual do ambiente

Acompanhamento:



Execução:



Apoio:





# Processo de Planejamento

## PROCESSO DE PLANEJAMENTO:

- Sistema de Recursos Hídricos
- CBH – AGÊNCIA – INEA
- Processo é premanente



## Contrato de Consultoria:

- Subsídios ao Processo
- Aprofunda do conhecimento
- Elabora uma edição do Plano



# O que é o Plano de Bacia?

O Plano de Bacia Hidrográfica é um instrumento previsto nas Políticas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos.

São **planos diretores**, de natureza estratégica e operacional, que têm por finalidade **fundamentar e orientar a implementação** do Sistema Estadual de Recursos Hídricos, **compatibilizando os aspectos quantitativos e qualitativos do uso das águas**, de modo a assegurar as **metas e os usos** neles previstos, na área da bacia hidrográfica considerada, além de estabelecer **diretrizes e critérios para os instrumentos** de gestão de recursos hídricos.

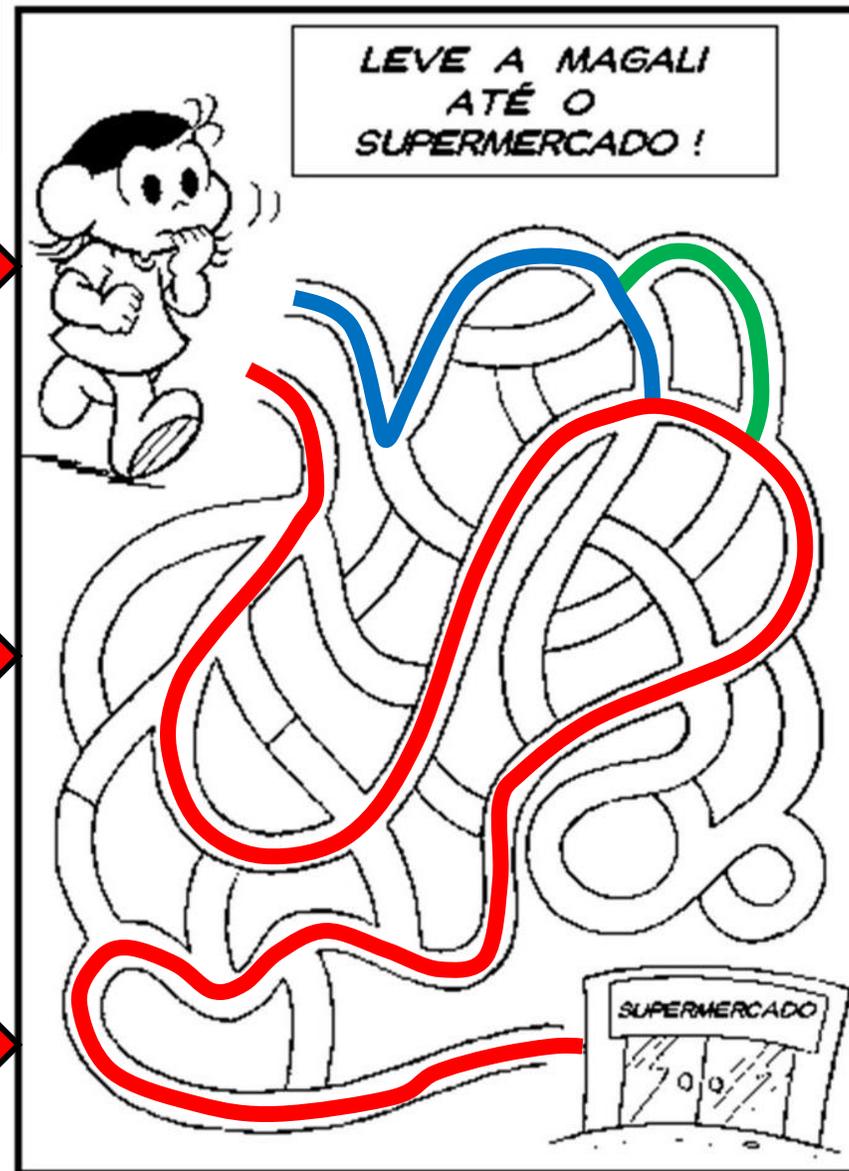


# PLANEJAMENTO

Onde estamos ?  
(situação atual)

Qual caminho ?  
(ações)

O que queremos ?  
(objetivos)





# PLANEJAMENTO EM RECURSOS HÍDRICOS

Onde estamos ?  
(situação atual)

DIAGNÓSTICO

Qual caminho ?  
(ações)

PROGRAMA  
DE AÇÕES

O que queremos ?  
(objetivos)

ENQUADRAMENTO





# O que é o Plano de Bacia?

São instrumentos de gestão que incluem um diagnóstico detalhado da quantidade, qualidade e gestão dos recursos hídricos em seu recorte territorial de abrangência, além da previsão da situação dos recursos hídricos a partir de simulações de usos considerando diferentes cenários socioeconômicos, climáticos ou de qualquer outra natureza.

Na etapa de prognóstico definem-se ações, programas e projetos a serem realizados em um período de vigência específico, bem como identificadas obras e investimentos prioritários a partir de uma visão integrada dos diversos usos da água.

(ANA).

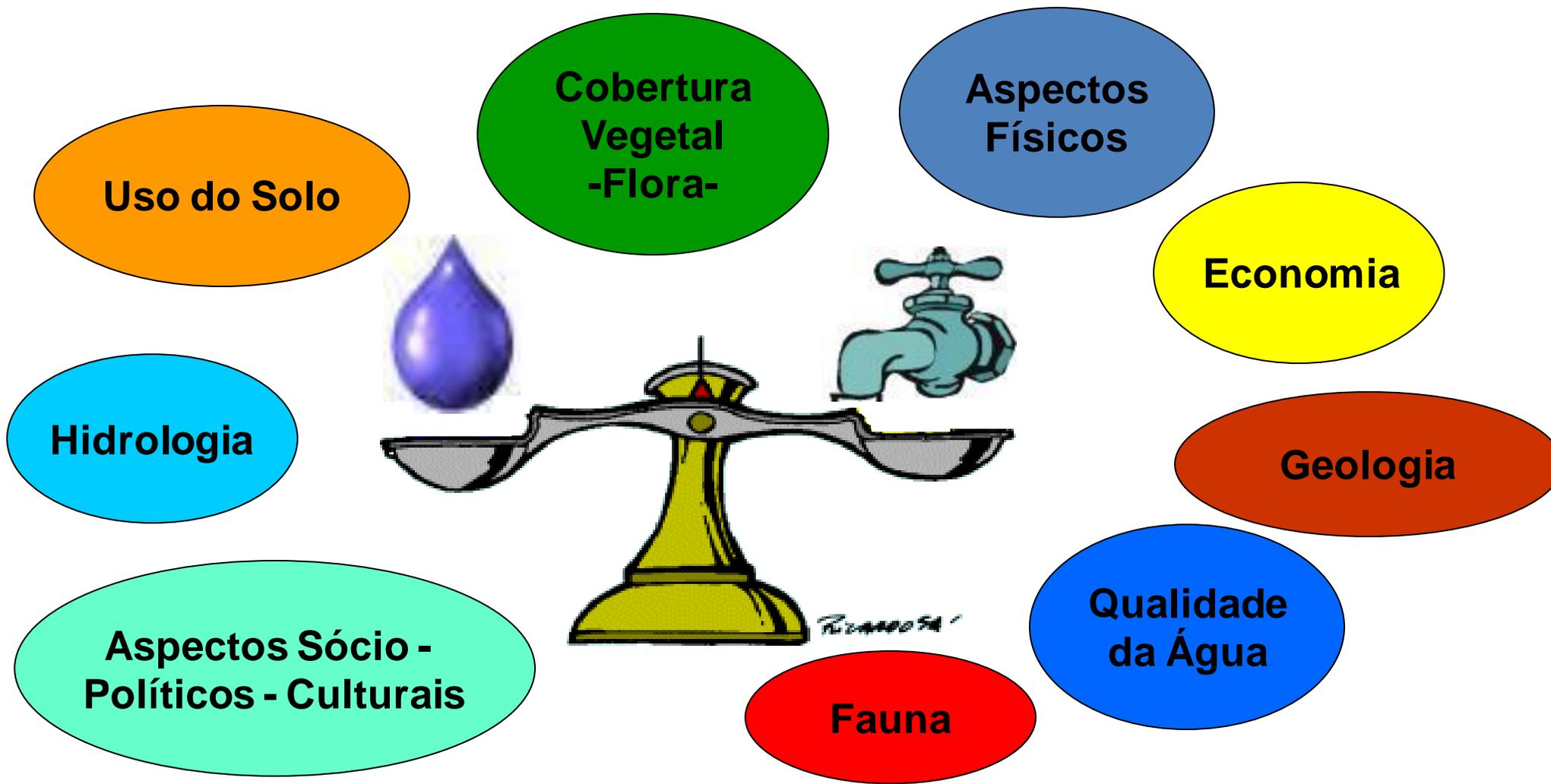


# Balanço Hídrico





# Balanço Hídrico: questões a considerar







# Plano de Recursos Hídricos

- **Processo de Planejamento:**

- ORGÃO GESTOR DE REC HÍDRICOS e MEIO AMBIENTE;
- AGÊNCIA DE ÁGUA (DE BACIA);
- COMITÊ DE BACIA.

- **Define:**

- Metas de qualidade e quantidade.

- **Estabelece:**

- Ações;
- Custos;
- Prazos.





# Conteúdos Mínimos do Plano – Lei Federal

**Art. 6º Os Planos de Recursos Hídricos são planos diretores que visam a fundamentar e orientar a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e o gerenciamento dos recursos hídricos.**

**Art. 7º Os Planos de Recursos Hídricos são planos de longo prazo, com horizonte de planejamento compatível com o período de implantação de seus programas e projetos e terão o seguinte conteúdo mínimo:**

*I - diagnóstico da situação atual dos recursos hídricos;*

*II - análise de alternativas de crescimento demográfico, de evolução de atividades produtivas e de modificações dos padrões de ocupação do solo;*

*III - balanço entre disponibilidades e demandas futuras dos recursos hídricos, em quantidade e qualidade, com identificação de conflitos potenciais;*

*IV - metas de racionalização de uso, aumento da quantidade e melhoria da qualidade dos recursos hídricos disponíveis;*

*V - medidas a serem tomadas, programas a serem desenvolvidos e projetos a serem implantados, para o atendimento das metas previstas; [...]*



# Conteúdos Mínimos do Plano – Lei Federal

**Art. 7º Os Planos de Recursos Hídricos são planos de longo prazo, com horizonte de planejamento compatível com o período de implantação de seus programas e projetos e terão o seguinte conteúdo mínimo:**

...

*VIII - prioridades para outorga de direitos de uso de recursos hídricos;*

*IX - diretrizes e critérios para a cobrança pelo uso dos recursos hídricos;*

*X - propostas para a criação de áreas sujeitas a restrição de uso, com vistas à proteção dos recursos hídricos*

**Art. 8º Os Planos de Recursos Hídricos serão elaborados por bacia hidrográfica, por Estado e para o País**



# Conteúdos Mínimos do Plano – Lei Estadual

## **Art. 13 - Serão elementos constitutivos dos Planos de Bacia Hidrográfica (PBH's):**

*I - as caracterizações sócio-econômica e ambiental da bacia e da zona estuarina;*

*II - a análise de alternativas do crescimento demográfico, de evolução das atividades produtivas e de modificações dos padrões de ocupação do solo;*

*III - os diagnósticos dos recursos hídricos e dos ecossistemas aquáticos e aquíferos;*

*IV - o cadastro de usuários, inclusive de poços tubulares;*

*V - o diagnóstico institucional dos Municípios e de suas capacidades econômico financeiras;*

*VI - a avaliação econômico-financeira dos setores de saneamento básico e de resíduos sólidos urbanos;*

*VII - as projeções de demanda e de disponibilidade de água, em distintos cenários de planejamento;*

*VIII - o balanço hídrico global e de cada sub-bacia;*



# Conteúdos Mínimos do Plano – Lei Estadual

## **Art. 13 - Serão elementos constitutivos dos Planos de Bacia Hidrográfica (PBH's):**

*IX - os objetivos de qualidade a serem alcançados em horizontes de planejamento não inferiores aos estabelecidos no Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERHI);*

*X - a análise das alternativas de tratamento de efluentes para atendimento de objetivos de qualidade da água;*

*XI - os programas das intervenções, estruturais ou não, com estimativas de custo; e*

*XII - os esquemas de financiamentos dos programas referidos no inciso anterior, através de:*

*a) - simulação da aplicação do princípio usuário-poluidor-pagador, para estimar os recursos potencialmente arrecadáveis na bacia;*

*b) - rateio dos investimentos de interesse comum; e*

*c) - previsão dos recursos complementares alocados pelos orçamentos públicos e privados, na bacia.*

*Parágrafo Único - Todos os Planos de Bacia Hidrográfica (PBH's) deverão estabelecer as vazões mínimas a serem garantidas em diversas seções e estirões dos rios, capazes de assegurar a manutenção da biodiversidade aquática e ribeirinha, em qualquer fase do regime.*



PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS



PLANO DE BACIA HIDROGRÁFICA  
Rios de domínio da União



PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS



PLANO DE BACIA HIDROGRÁFICA  
Rios de domínio dos Estados

Abrangência Espacial e  
Institucional dos Planos de  
Recursos Hídricos

Abrangência Espacial e  
Institucional dos Planos de  
Recursos Hídricos



**PRH-BIG**  
PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA REGIÃO  
HIDROGRÁFICA DA BAÍA DA ILHA GRANDE

Realização:



Acompanhamento:



Execução:



Apoio:





# O Planos e os demais Instrumentos de gestão do SINGREH





# O Planos e os demais Instrumentos de gestão do SINGREH

|                             | Planos de Recursos Hídricos  | Enquadramento   | Outorga   | Cobrança   | Sistemas de Informações  |
|-----------------------------|--|---|---|--|--|
| Planos de Recursos Hídricos | -  | Definem prioridades de uso e regiões para nortear as classificações do enquadramento  | Analisam e definem a disponibilidade hídrica, que servirá como indicador para a possibilidade de emissão das novas outorgas, definem prioridades de uso, estabelecem vazões de referência | Definem mecanismos de, isenções, PPU's e critérios, e dão as diretrizes e prioridades para o destino dos recursos financeiros                              | Realizam a coleta, aquisição e organização dos dados para alimentar os SI's, e dão diretrizes para o funcionamento dos mesmos. |
| Enquadramento               | Fornecer informações a respeito da condição dos corpos hídricos e avalia as metas e as classes definidas no Plano  | -   | A partir das classes dos rios, pode-se definir critérios para emissão de outorgas de captação e lançamento  | Ainda que não seja regra, a classe do rio pode servir como indicador para cobrança diferenciada pelo lançamento  | Alimenta os sistemas de informações com dados de qualidade dos corpos hídricos   |
| Outorga                     | Fornecer informações de demanda e sua relação com a disponibilidade, localidade dos usuários, cargas e tipologia das emissões, gerando dados sobre pressão sobre os recursos hídricos em regiões específicas | Gera informações sobre tipologia e localidade das emissões dos usuários e tipos de uso, necessários para definição dos usos prioritários e classes dos corpos hídricos                            | -   | Produz informações sobre os usuários e tipos de uso e lançamento, para que a partir disso possam ser definidos os valores a serem cobrados                 | Produz informações sobre os usuários e tipos de uso e lançamento, para ser incorporado aos cadastros de usuários               |
| Cobrança                    | Recursos financeiros obtidos com a cobrança viabilizam a contratação dos Planos  | Fornecer recursos para viabilidade dos programas de enquadramento   | Cadastro de cobrança auxilia na atualização do cadastro de outorga, visto que usuários dão baixa na sua outorga para encerrar o pagamento   | -  | Fornecer recursos financeiros para operacionalização dos sistemas de informação e gera dados atualizados dos usuários pagantes |
| Sistemas de Informações     | Serve como fonte central de dados para o Plano, visto que atua como agregador de informações sobre recursos hídricos   | Alimenta a ferramenta de enquadramento com a condição atual dos rios, servindo para monitorar os avanços na melhoria dos aspectos qualitativos e subsidiar a classificação de novos corpos d'água | Estruturam o cadastro de usuários que fornece subsídios para decisões de emissão de novas outorgas  | Estruturam o cadastro de usuários, indicam os tipos de usos e lançamentos de cada usuário, que serve como subsídio para quantificação dos valores cobrados | -  |



# Diretrizes para o PRH-BIG



**Integração entre Gestão de Recursos Hídricos e Gestão Costeira**



**Ênfase no processo de mobilização social, com protagonismo no CBH-BIG**



**Produtos (Relatórios): foco na objetividade (enxutos e direcionados)**



**Geração de produto específico para a APA Tamoios, na etapa de Diagnóstico**



# Etapas de elaboração do PRH-BIG

## Etapa 0 Planejamento Inicial

- Plano de Trabalho
- Plano de Mobilização
- Plano de Comunicação

## Etapa 1 Levantamento de informações, Mobilização e Comunicação Social

- Físico, Biótico e Socioeconômico
- Disponibilidades e demandas
- Aspectos Legais e Institucionais
- Gestão Integrada

## Etapa 2 Cenários Estratégicos, Programas e Metas de Ação. Mobilização e Comunicação Social

- Prognóstico
- Metas
- Programa de Ações
- Programa de Investimentos

# ASPECTOS TÉCNICOS

## ETAPA A Diagnóstico da situação atual

### A1 Caracterização geral da RH I

RD01 - Caracterização física e biótica da área de estudo

RD02 - Caracterização Socioeconômica da Área do Estudo

RD03 - Mapeamento do uso e cobertura do solo

RD04 - Aspectos Legais e Institucionais sobre os Recursos Hídricos

RD05 - Políticas, Planos, Programas e Projetos Setoriais

### A3 Diagnóstico das demandas hídricas

RD08 - Demandas Hídricas

### A2 Diagnóstico quanti-qualitativo das águas

RAQ01 a RAQn - Análises quali-quantitativas

RD06 - Relatório Final das Análises Quali-quantitativas

RD07 - Diagnóstico das disponibilidades hídricas

### A4 Elaboração do balanço hídrico no cenário atual

RD09 - Balanço Hídrico

RD10 - Síntese do Diagnóstico

## ETAPA B Elaboração de cenários estratégicos

B1 Estudo de cenários alternativos das demandas hídricas

B2 Estimativa da carga poluidora por cenário

B3 Definição dos cenários estratégicos e alternativas de intervenções

RCE - Relatório de Cenários Estratégicos

## ETAPA C Proposição, Programas, Projetos e Ações Estratégicas

C1 Programas, Projetos e Ações

C2 Estratégias de Implementação

RPPPI - Relatório de Programas, Projetos e Ações e Estratégias de Implementação

## ETAPA D Consolidação do PRH

D1 Análise de planos de recursos hídricos de bacias hidrográficas compartilhadas

D2 Análise das alternativas técnicas para articulação dos interesses dos usos compartilhados da água

D3 Estabelecimento de diretrizes para implementação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos

D4 Integração do PRH com instrumentos de gerenciamento costeiro, planejamento e controle ambiental, urbanístico e saneamento básico

D5 Proposição de estrutura organizacional para implementação do gerenciamento de recursos hídricos

RPPH - Relatório de Elaboração do Plano de Bacia Hidrográfica

RS - Relatório Síntese do Plano

RG - Relatório Gerencial do Plano

## Diretrizes

Unidade Hidrológicas de Planejamento UHP's

Horizonte de planejamento

Lei Federal 9.433/1997  
Res. CNRH 145/2012  
Lei Estadual 3.239/1999

Zoneamento Ecológico-Econômico Costeiro

E1 Descrição geral da atividade

RBD - Análise do Banco de Dados

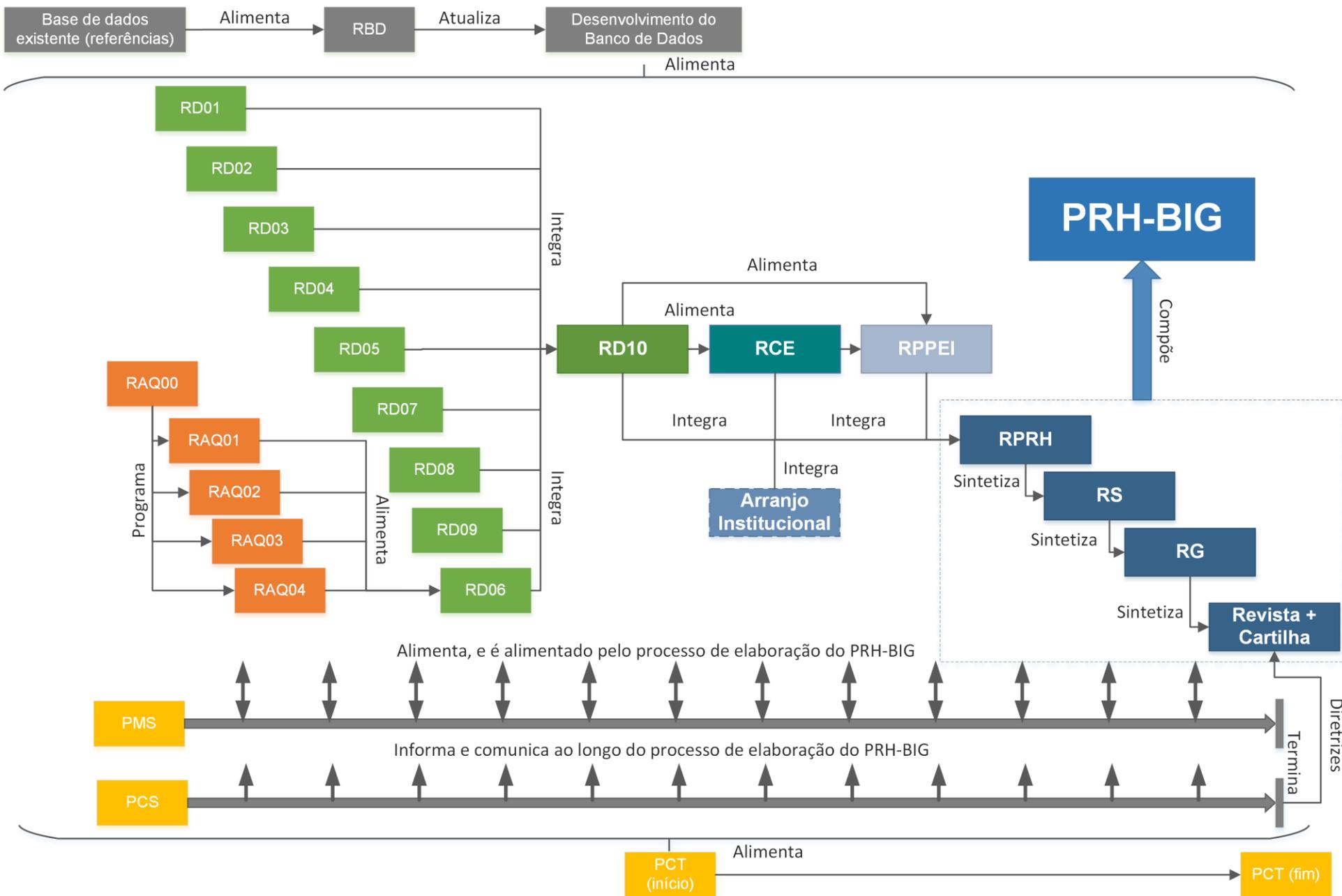
## ETAPA E Sistemas de Informações Geográficas e Base de dados geográficos

E2 Base de dados geográficos

Desenvolvimento do Banco de Dados



# Fluxograma do processo de elaboração do PRH-BIG





-  Bases de dados e referências
-  Diagnóstico
-  Análises quali-quantitativas para alimentação do diagnóstico
-  Processos de comunicação, mobilização e treinamento para acompanhamento do PRH-BIG
-  Cenários futuros - Prognóstico
-  Etapa propositiva - Plano de Ações
-  Arranjo institucional
-  Relatórios finais
-  Plano de Recursos Hídricos

# Legenda

**RBD** - Relatório Análise da Base de Dados

**RAQn** - Relatórios das Análises Quali-quantitativas

**PMS** - Programa de Mobilização Social

**PCS** - Plano de Comunicação Social

**PCT** - Programa de Capacitação e Treinamento

**RD01** - Relatório de Caracterização Física e Biótica da Área de Estudo

**RD02** - Relatório de Caracterização Socioeconômica

**RD03** - Relatório do Mapeamento do Uso e Cobertura do Solo

**RD04** - Relatório sobre os Aspectos Legais e Institucionais dos Recursos Hídricos

**RD05** - Relatório sobre Políticas, Planos, Programas e Projetos Setoriais que incidem sobre a Gestão dos Recursos Hídricos na RH-I

**RD06** - Relatório de Análise Quali-quantitativa

**RD07** - Relatório do Diagnóstico das Disponibilidades Hídricas

**RD08** - Relatório do Diagnóstico das Demandas Hídricas

**RD09** - Relatório do Balanço Hídrico

**RD10** - Relatório Síntese do Diagnóstico

**RCE** - Relatório de Cenários Estratégicos

**RPPEI** - Relatório de Programas, Projetos, Ações e Estratégias de Implementação

**RPBH** - Relatório do Plano de Recursos Hídricos

**RS** - Relatório Síntese do Plano

**RG** - Relatório Gerencial do Plano

**PRH-BIG** - Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica da Baía da Ilha Grande



Realização:



Acompanhamento:



Execução:



Apoio:





# PLANO DE BACIA

***“É o resultado de um processo contínuo e participativo, que deve ser atualizado periodicamente.”***  
***ENCOB (1999 em Ribeirão Preto)***



# ASPECTOS SOCIAIS: MOBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

## Programa de mobilização social

|  |  |
|--|--|
| Identificação das principais instituições governamentais | Identificação de instituições e colegiados envolvidos no ZEE Brasil e GERCO Nacional |
| Levantamento das Unidades de Conservação                 | Identificação dos conselhos municipais   |
| Identificação das comunidades locais                     | Identificação das organizações sociais não governamentais                            |
| Identificação das instituições técnicas                  | Levantamento da rede de comunicação do sistema educacional                           |
| Identificação dos agentes legislativos                   | Identificação das associações empresariais representantes dos segmentos de interesse |

PMS - Programa de Mobilização Social

## Responsabilidades e Diretrizes

|   |   |
|---|---|
| Logística e estrutura para realização das atividades de mobilização | Responsabilidades pelos custos e recursos necessários às atividades |
| Atendimento das especificidades da RH-I                             | Proposta das datas, locais e eventos                                |

## Plano de comunicação social

|   |  |
|---|--|
| Definição dos mecanismos  | PCS - Plano de Comunicação Social<br>PRH-BIG |
| Proposta gráfica e de conteúdo  |  |
| Material informativo e educativo para divulgação  |  |
| Linguagem acessível à comunidade em geral, destacando os principais problemas, conflitos e agentes envolvidos |  |

## Eventos participativos

|                                      |                                    |
|--------------------------------------|------------------------------------|
| Evento de Lançamento do Plano        | Ao menos 26 Eventos Participativos |
| Encontros Regionais                  |                                    |
| Consultas públicas                   |                                    |
| Mesas de diálogo                     |                                    |
| Eventos de Articulação Institucional |                                    |
| Reuniões e Encontros de Pactuação    |                                    |

## Capacitação e treinamento

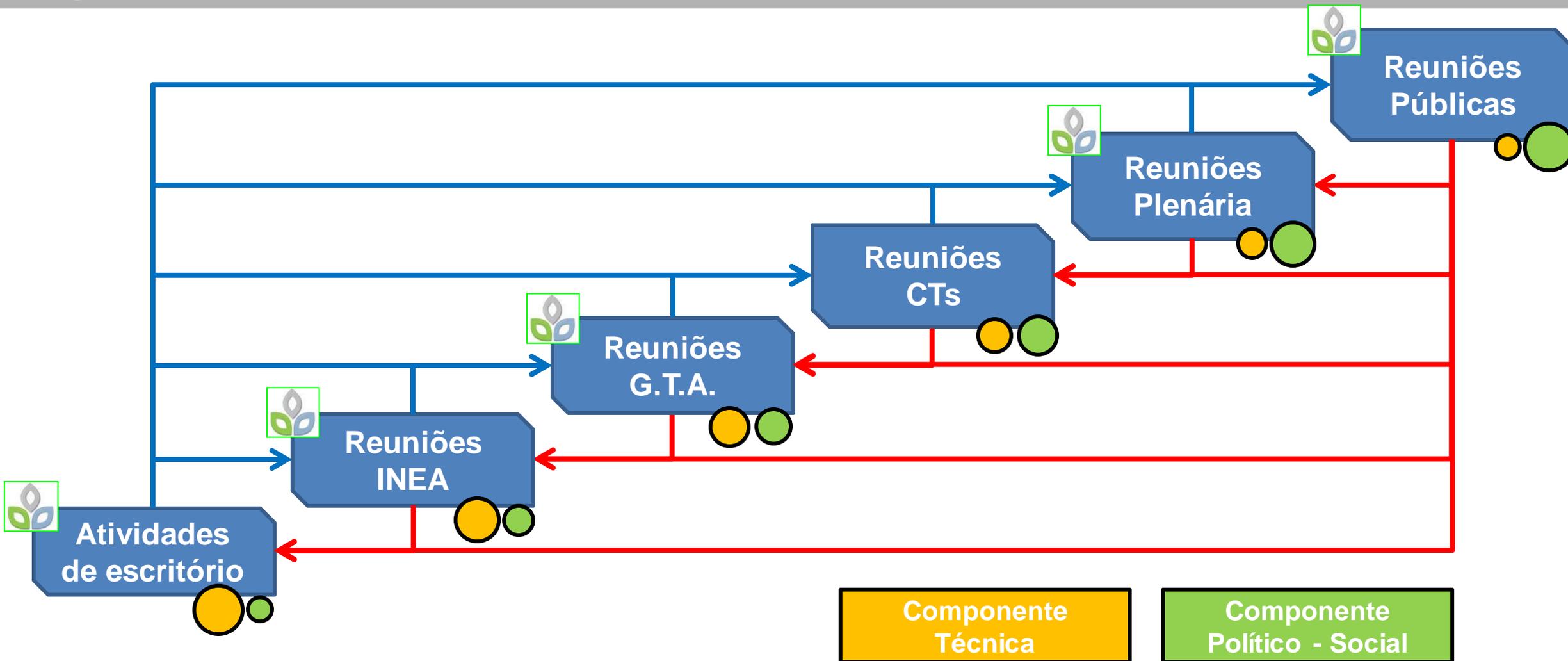
|  |   |
|--|---|
| Capacitação contínua para membros do CBH e outros atores                                     | PCT - Programa de Capacitação e Treinamento |
| Capacitação técnica do CBH ou de entidades por ele indicadas                                 |   |
| Treinamento para 6 pessoas indicadas pelo CBH incluindo representantes da APA Tamoios em SIG |   |

## Resultados do processo

|  |                                   |  |  |
|--|-----------------------------------|--|--|
| PMS - Programa de Mobilização Social   | PCS - Plano de Comunicação Social | RWEB - Relatório das contribuições recebidas via web | Relatórios das Reuniões e Encontros de Pactuação |
| RMS - Relatórios de Mobilização Social | MD - Mesas de Diálogo             | PCT - Programa de Capacitação e Treinamento          | RCT - Relatório de Capacitação e Treinamento     |
| Cartilhas de Divulgação do Plano       |                                   |  |  |



# Papéis e Responsabilidades: a componente técnica e social nas instâncias de realização do Plano





# PLANO DE BACIA

Meta:  
ENQUADRAMENTO





# Enquadramento

## Resolução CONAMA nº 357/05

Estabelecimento da **meta ou objetivo de qualidade da água (classe)** a ser, obrigatoriamente, alcançado ou mantido em um segmento de corpo de água, de acordo com os **usos preponderantes pretendidos**, ao longo do tempo.



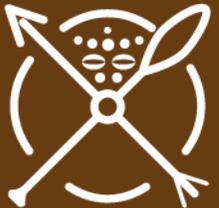


# Enquadramento

Para caracterizar a qualidade da água utilizou-se padrões denominados de **Classes de Qualidade da Água**, as quais estão associados **Usos da Água** (Resolução CONAMA 357/05).

| USOS DAS ÁGUAS DOCES  |  | ESPECIAL  | 1   | 2   | 3   | 4 |
|---|--|---|---|---|---|---|
| Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas |  | Classe mandatória em Unidades de Conservação de Proteção Integral |   |   |   |   |
| Proteção das comunidades aquáticas                          |  |   | Classe mandatória em Terras Indígenas   |   |   |   |
| Recreação de contato primário                               |  |   |   |   |   |   |
| Aquicultura   |  |   |   |   |   |   |
| Abastecimento para consumo humano                           |  | Após desinfecção  | Após tratamento simplificado  | Após tratamento convencional  | Após tratamento convencional ou avançado      |   |
| Recreação de contato secundário                             |  |   |   |   |   |   |
| Pesca   |  |   |   |   |   |   |
| Irrigação   |  |   | Hortalças consumidas cruas e frutas que se desenvolvam rentes ao solo e que sejam ingeridas cruas sem remoção de película | Hortalças, frutíferas, parques, jardins, campos de esporte e lazer, | Culturas arbóreas, cerealíferas e forrageiras |   |
| Dessedentação de animais                                    |  |   |   |   |   |   |
| Navegação   |  |   |   |   |   |   |
| Harmonia paisagística                                       |  |   |   |   |   |   |

*Águas de melhor qualidade podem ser utilizadas em usos menos exigentes desde que estes não piorem a qualidade!*



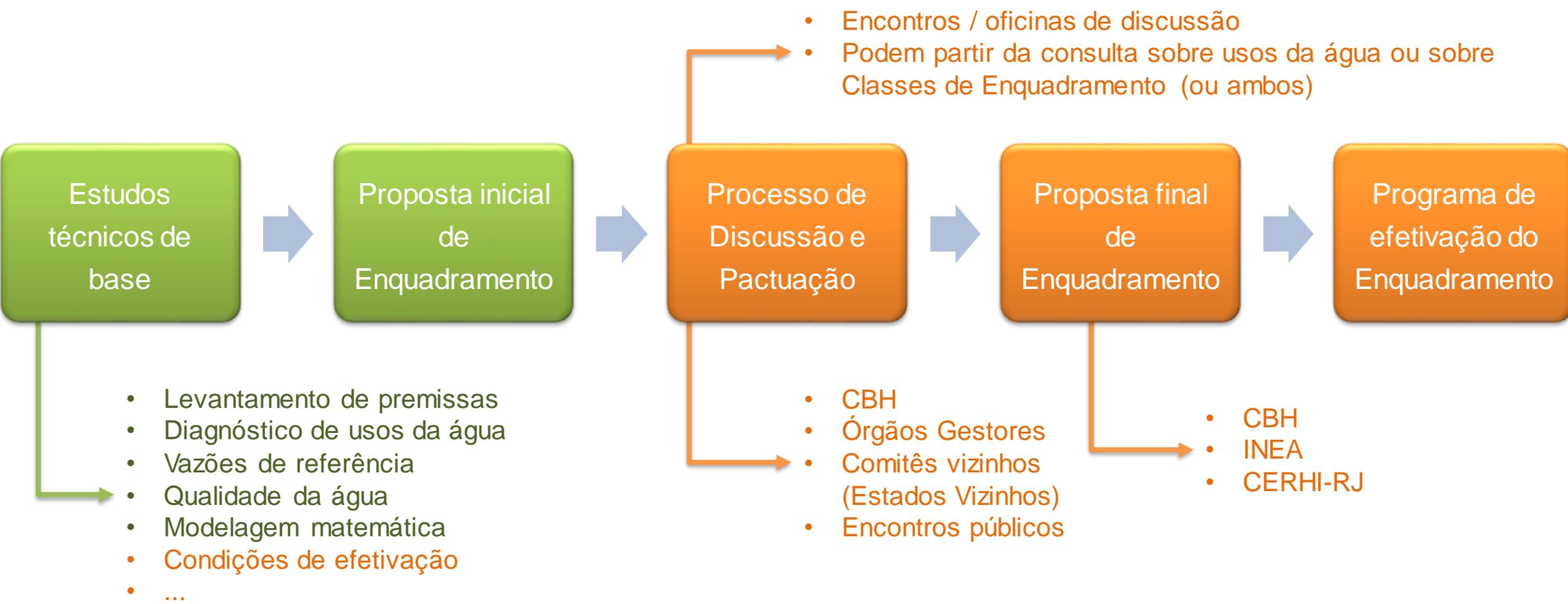
# Efetivação do Enquadramento

- Resultado das **ações** de um **Plano de Bacia**, que definirá os níveis e tempos possíveis e os custos destas ações
- Ações **prioritárias** são definidas pelo **Comitê**, com base nas metas intermediárias e finais.





# Processo de Enquadramento





# Enquadramento

Qualidade  
(e Quantidade)  
X  
Usos

Objetivos e Metas para a  
Qualidade das Águas  
- Classe -

Comitê define:  
- Usos preponderantes  
- Classe  
- Vazão de referência



# Condicionantes

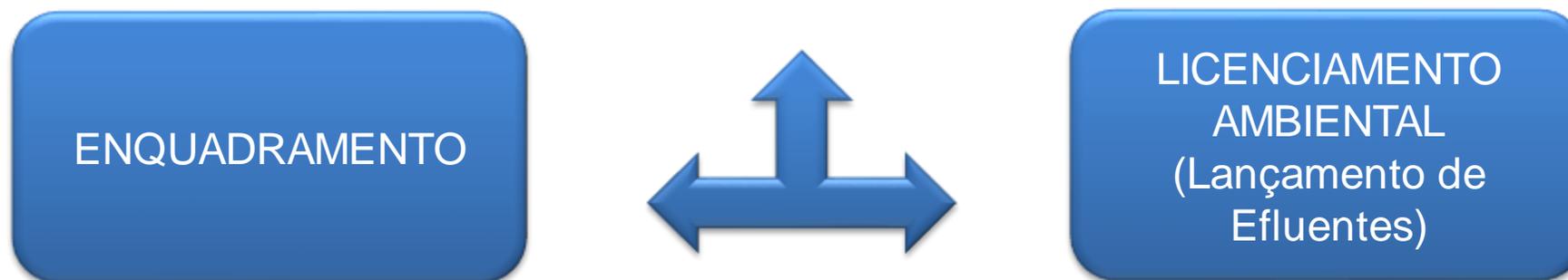




# Vazão de referência:

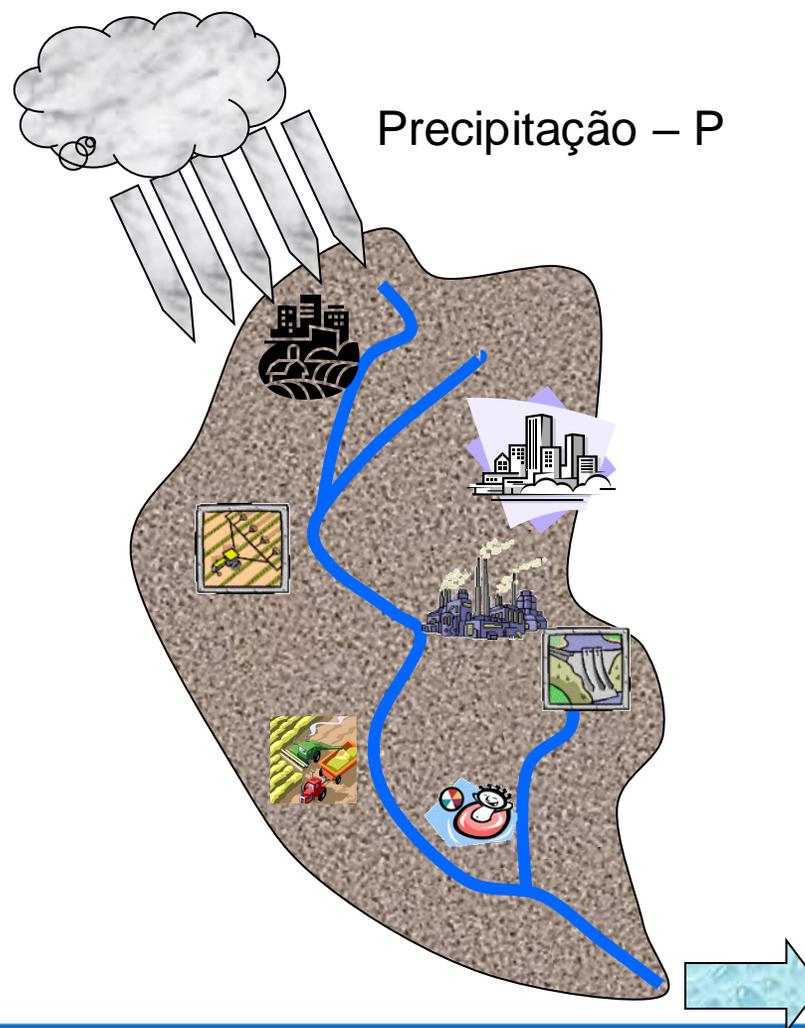
para Enquadramento e Diluição de Efluentes

Trata-se de uma referência quantitativa  
(quanta água estará disponível)  
para ajudar no alcance das metas de  
qualidade da água, através da  
diluição de cargas poluidoras

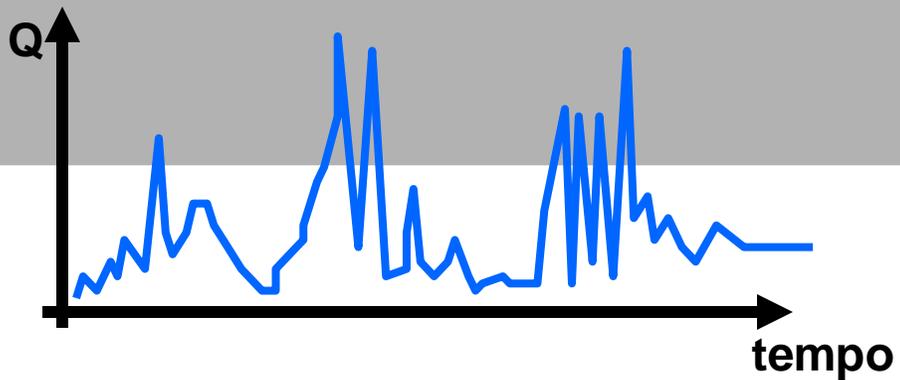




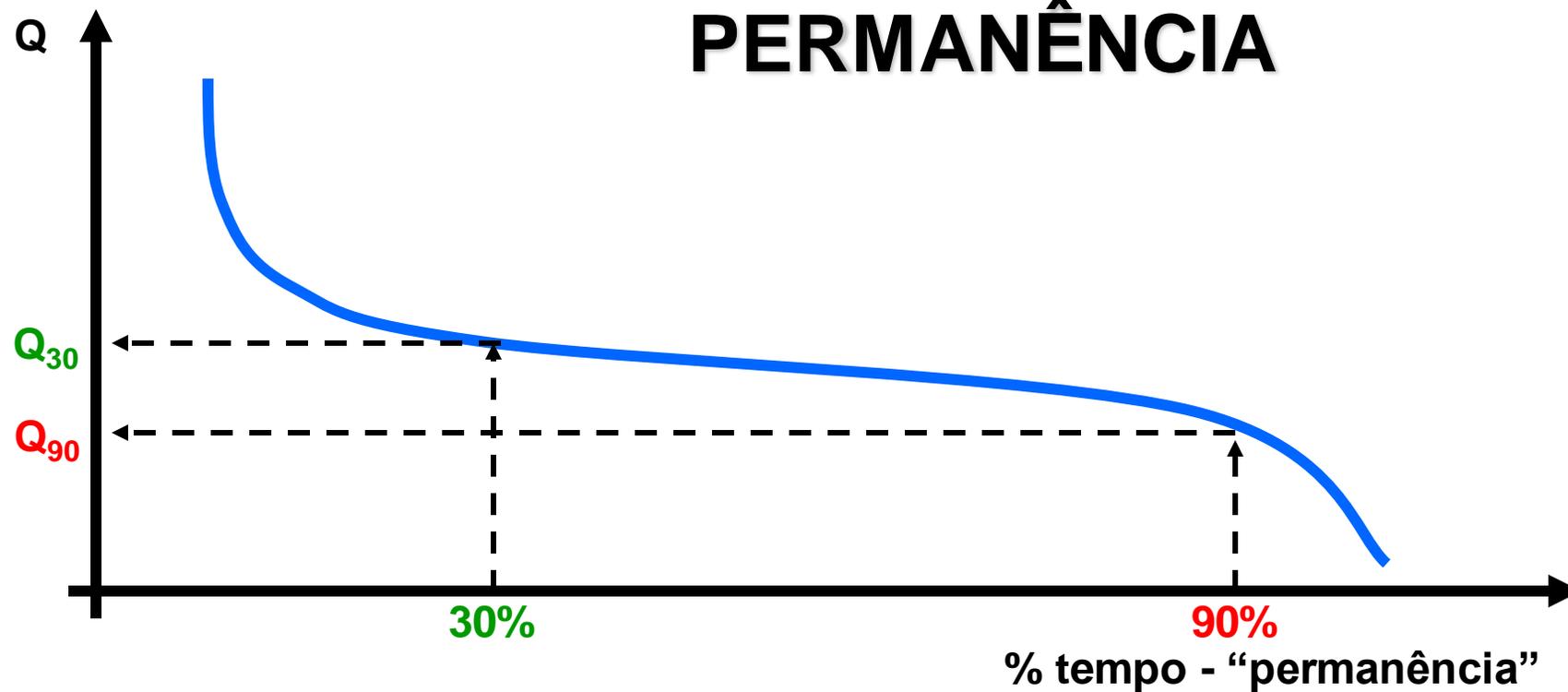
# BACIA HIDROGRÁFICA



**Carga Poluidora:**  
 **$W = Q \times C$**



# CURVA DE PERMANÊNCIA

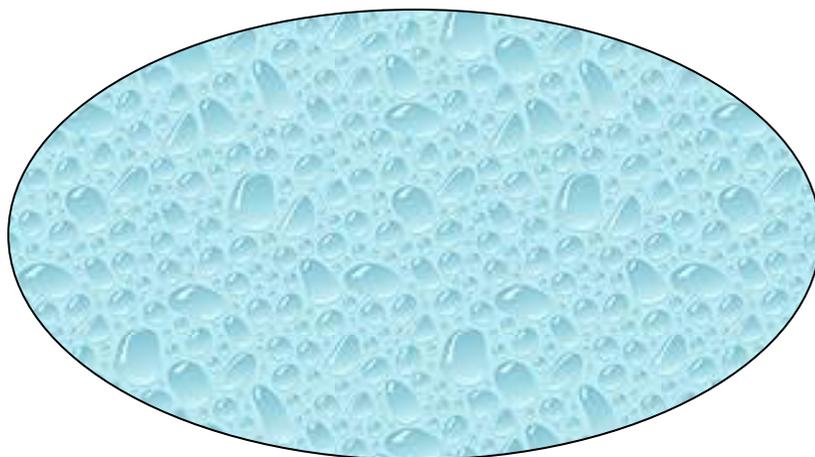




# Disponibilidade Hídrica

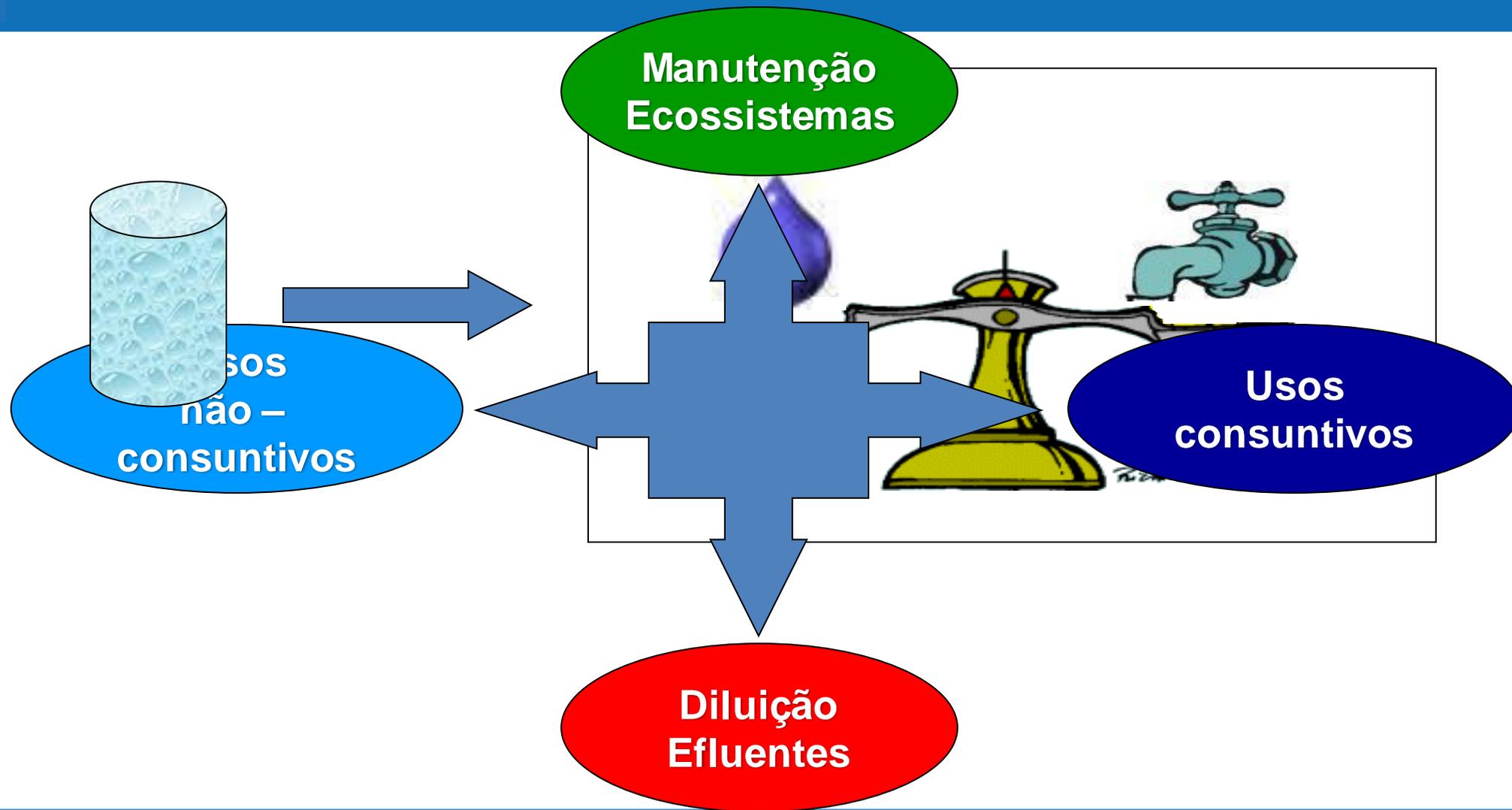
Vazão de referência com determinada garantia.

$Q_{90}$ ,  $Q_{95}$ ,  $Q_{97}$ ,  $Q_{99}$ ,  $Q_{7,10}$





# BALANÇO HÍDRICO



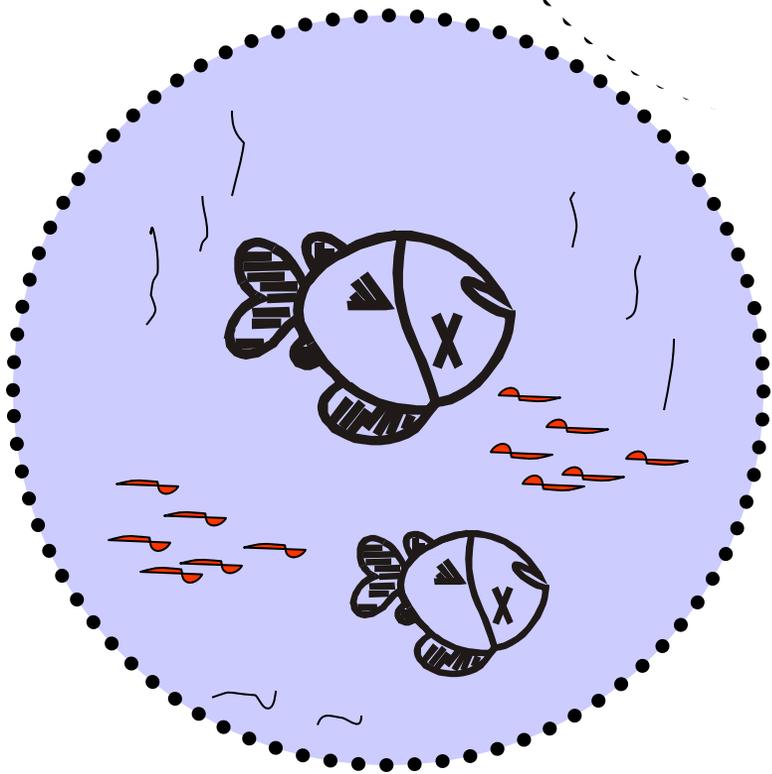


# Vazão de Referência

- **Vazão de referência para Outorga**
- **Vazão de referência para Diluição de Efluentes**
- **Vazão de referência para Enquadramento**
- **Vazão remanescente**



# Depuração do Esgoto





# Programa de Ações

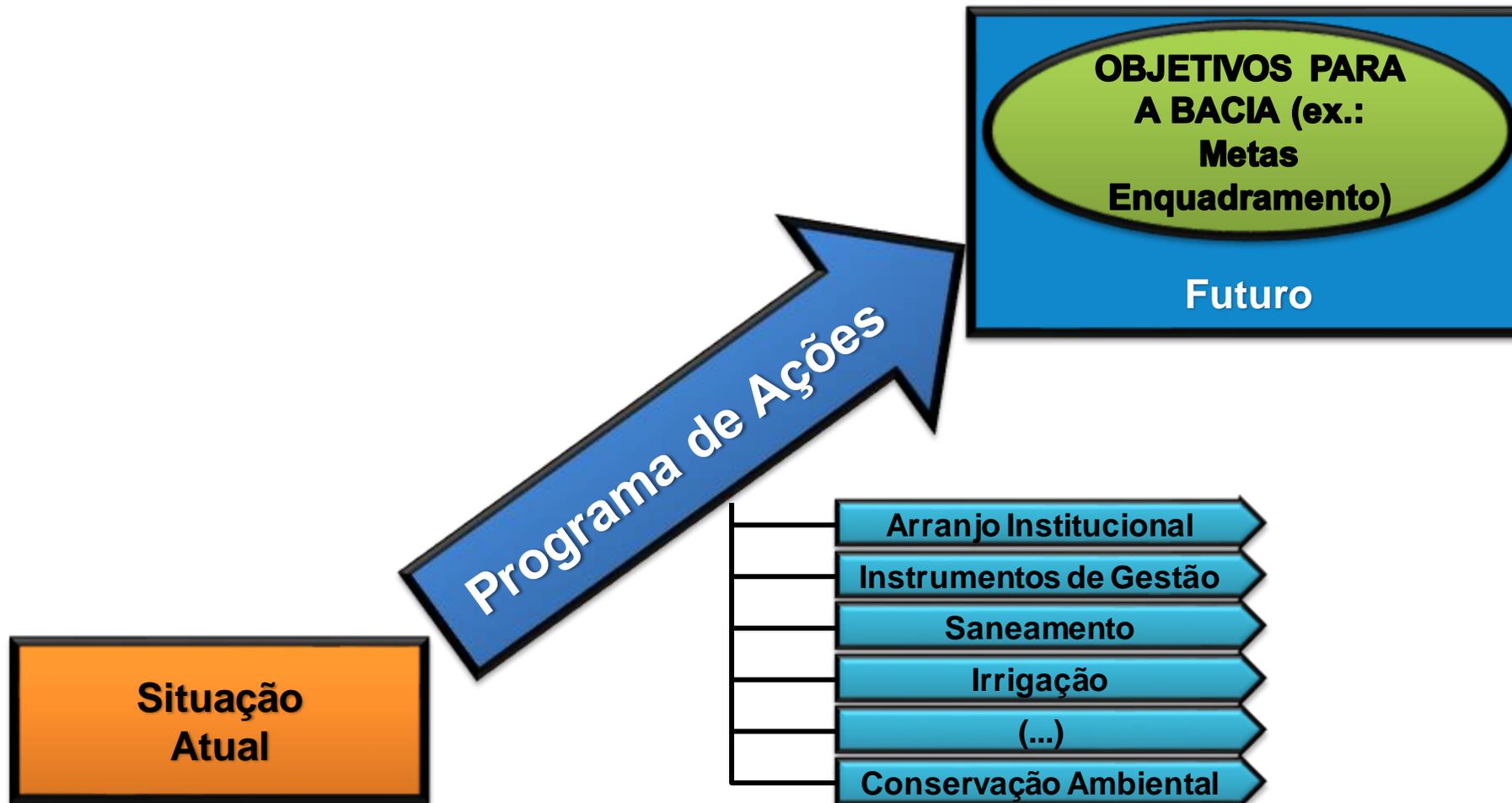
## Programa de Ações:

- ✓ É um instrumento de gestão de recursos hídricos previsto na legislação.
- ✓ Consiste no conjunto de “ações” que deverão ser desenvolvidas, no âmbito da Bacia, com vistas a atingir os objetivos de qualidade (enquadramento) e quantidade (equilíbrio dos balanços hídricos), bem como de outras naturezas (ambiental, por exemplo).
- ✓ Esses objetivos devem ser alcançados em horizontes temporais definidos (12 anos, 20 anos, ??), atendendo às metas intermediárias.





# Programa de Ações

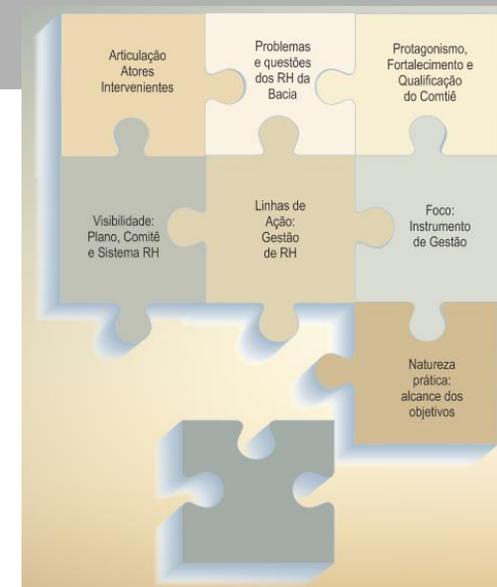




# Programa de Ações

Considerando ser o **1º Plano de Bacia**, deve pautar-se nos seguintes aspectos:

- Foco nas principais questões ou problemas relacionados aos recursos hídricos da Bacia
- Fortalecimento e qualificação do Comitê: *protagonista na implementação do Plano de Bacia*
- Foco nas questões de gestão: *instrumentos*
- Natureza prática e objetiva: *alcance dos objetivos*
- Organização dos atores intervenientes: *otimização dos resultados*
- Visibilidade para o Plano, para o CBH e para o Sistema de Recursos Hídricos





# Programa de Ações

## Programa de Ações – passos para elaboração:

- ✓ **Definição das Ações**
- ✓ **Hierarquização (priorização) das Ações e Cronograma de Implementação**
- ✓ **Definição de Atores e Responsabilidades**
- ✓ **Estimativa de Custos e Origem dos Recursos Financeiros**
- ✓ **Elaboração de Súmulas Descritivas para cada Ação**



# Hierarquização das Ações



- Uma vez definidas as ações, deverá ser procedida a hierarquização, com vistas a identificar aquelas de caráter prioritário.
- Significa estabelecer a **ordem de implementação** das ações.
- Em outras palavras, podemos utilizar a seguinte pergunta orientativa:  
“Onde será aplicado o primeiro Real (ou milhão de Reais)?  
E o segundo? E o terceiro?...”
- A hierarquização ou priorização precisa ser **realizada pelo Comitê**, com orientação da Consultora, através de técnica de **valoração do grau de prioridade ou hierarquia relativa e posterior tabulação dos resultados**.
- Essa dinâmica poderá realizada **diretamente** com os membros do Comitê ou GTA.



# Atores e Responsabilidades

- Paralelamente à hierarquização, para cada ação, serão definidos os **atores institucionais e suas responsabilidades**.
- Essa definição será **realizada pelo GTA**, com orientação da Consultora, através de dinâmica própria, que considera uma relação inicial (proposta da Consultora) que incorpora contribuições.
- Essa dinâmica poderá ser validada com os membros do Comitê.





# Súmulas das Ações

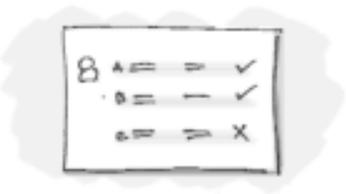


- Para cada ação definida será elaborado um memorial descritivo denominado de **Súmula**.
- A elaboração inicial caberá a Consultora, mas o conteúdo final das Súmulas será definido pelo **GTA** e **Comitê**.
- O conteúdo descritivo das Súmulas é o seguinte:



# Súmulas das Ações



| Objetivo  | Descrição  | Resultados esperados  | Interface com outras ações  |
|---|--|---|---|
|  |  |  |  |
| Atores intervenientes e responsabilidades   | Estimativa de custos e Fontes de recursos  | Cronograma físico-financeiro  | Indicadores de acompanhamento e sucesso   |



# Resultados Indiretos

- **Visibilidade**
- **Fortalecimento**
- **Governança**



# MUITO OBRIGADO!



Realização:



Acompanhamento:



Execução:



Apoio:

